

pereça, e eu pagarei aos Thesoureiros do teu Erario dez mil talentos.

10 Então o Rei tirou do seu dedo o anel, que costumava trazer, e o deo a Aman, filho d'Amadathi, da linhagem d'Agag, inimigo dos Judeos,

11 E disse-lhe: Guarda para ti a prata, que me offereces; e no tocante ao povo faze o que quizeres.

12 E forão chamados os Secretarios do Rei no mez primeiro de Nisan, no dia treze do mesmo mez: e foi escrito, como tinha ordenado Aman, a todos os Sátrapas do Rei, e aos Juizes, das provincias, e das diversas nações, como cada huma d'ellas o podia ler, e ouvir conforme a variedade de Linguas, em nome do Rei Aássuero: e as cartas selladas com o seu anel,

13 Forão enviadas pelos correios do Rei a todas as provincias, para que matassem e acabassem com todos os Judeos, des de o menino até o velho, meninos, e mulheres, em hum mesmo dia, isto he, a treze do mez duodecimo, que se chama Adar, e saqueassem os seus bens.

14 E esta era a substancia das cartas, para que todas as provincias o soubessem, e se prevenissem para o dito dia.

15 Os correios, que se enviáráo, se apresavão a cumprir a ordem do Rei. E logo se affixou em Susan o Edicto, a tempo que o Rei e Aman fazião banquete; e todos os Judeos, que havia na cidade, se debulhavão em lagrimas.

CAPITULO IV.

Consternação dos Judeos. Mardocheo informa a Esther do que se passava. Ella se dispõe a ir fullar ao Rei.

MARDOCHEO, tendo sabido isto, rasgou os seus vestidos, e vestio-se de sacco, cubrindo a cabeça de cinza; e clamava em altas vozes no meio da praça da cidade, dando a conhecer a amargura do seu coração,

2 E vindo com este pranto até á porta do palacio. Porque não era permittido entrar vestido de sacco no palacio do Rei.

3 Em todas as provincias, cidades, e lugares, aonde este cruel edicto do Rei tinha chegado, era grande a consternação entre os Judeos, os jejuns, os lamentos, e os prantos, usando muitos de cilicios e de cinza em lugar de leito.

4 E as criadas de Esther, e os eunuchos entráráo a dar-lhe a noticia. E quando o ouviu ficou consternada; e enviou hum vestido, para que despindo o sacco, lho vestissem: mas elle não o quiz receber.

5 E chamando Esther ao eunucho Athach, que o Rei lhe tinha dado para a servir, mandou-lhe que fosse ter com Mardocheo, e soubesse d'elle porque fazia isto.

[PORT.]

6 E sahindo Athach, foi em busca de Mardocheo que estava na praça da cidade, diante da porta do palacio:

7 E este o informou de tudo, o que havia passado, de que maneira Aman prometteo pôr huma somma de dinheiro nos thesouros do Rei pela matança dos Judeos.

8 Deo-lhe tambem huma cópia do edicto, que estava affixado em Susan, para a mostrar á Rainha, e para a advertir, que fosse ter com o Rei, e lhe rogasse pelo seu povo.

9 Tendo voltado Athach, referio a Esther tudo, o que Mardocheo lhe tinha dito.

10 Ella lhe respondeu, e mandou que dissesse a Mardocheo:

11 Todos os servos do Rei, e todas as provincias, que estão debaixo do seu dominio, sabem que se hum homem, ou huma mulher entrar, sem ser chamado, na camara do Rei, no mesmo ponto sem recurso he morto: excepto se o Rei estende para elle o seu sceptro d'ouro em sinal de clemencia, e lhe salva assim a vida. Como poderei eu logo ir ter com o Rei, quando ha já trinta dias que elle me não mandou chamar?

12 O que ouvido por Mardocheo,

13 Mandou ainda dizer a Esther: Não te persuadas, que por isso que estás na casa do Rei, salvarás tu só a vida entre todos os Judeos:

14 Porque se tu agora te calares, por outro caminho se salvaráo os Judeos; mas tu, e a casa de teu pai pereceréis. E quem sabe se por ventura foste elevada a Rainha, para que estivesse prompta em tal conjunctura?

15 E de novo mandou Esther dizer a Mardocheo estas palavras:

16 Vai, e ajunta todos os Judeos, que achares em Susan, e orai todos por mim. Não comais, nem bebais por tres dias, e tres noites: e eu jejuarei da mesma sorte com as minhas criadas; e depois d'isto irei buscar o Rei, obrando contra a Lei, sem ser chamada, e expondo-me á morte e ao perigo.

17 Foi logo Mardocheo, e executou tudo o que Esther lhe tinha ordenado.

CAPITULO V.

Esther se presenta diante d'Assuero. Convida-o a que venha ao banquete, que ella lhe tem preparado. Aman toma resolução de fazer pendurar a Mardocheo.

AO terceiro dia tomou Esther vestidos Reaes, e apresentou-se no quarto interior do palacio Real, defronte da sala do Rei: e elle estava sentado sobre o seu throno no fundo do palacio, defronte da porta da sala.

2 E tendo visto parada a Rainha Esther, ficou d'ella agradado; e estendeo para ella o sceptro d'ouro, que tinha na mão. E chegando-sc Esther, beijou a ponta do seu sceptro.

3 E o Rei lhe disse: Que he o que queres, Rainha Esther? Que petição he a tua? Ainda quando tu me peças ametade do Reino, se te dará.

4 E ella respondeo: Se agrada ao Rei, supplico que venhas hoje ao meu quarto, e Aman contigo a hum banquete, que tenho disposto.

5 E o Rei sem mais demora, disse: Chamai logo a Aman, para que obedeça á vontade de Esther. Vierão pois o Rei e Aman ao banquete, que a Rainha lhes havia apparellhado.

6 E o Rei lhe disse, depois de bem farto de vinho: Que desejas tu que eu te dê? E que he o que me pedes? Ainda que tu me peças ametade do meu Reino, alcançarás.

7 E Esther lhe respondeo: A minha petição, e os meus rogos são estes:

8 Se tenho achado graça diante do Rei, e se ao Rei lhe apraz conceder-me o que peço, e cumprir a minha petição: venha o Rei e Aman ao banquete, que lhes tenho apparellhado, e amanhã declararei ao Rei a minha vontade.

9 Sahio pois Aman aquelle dia alegre e contente. E havendo visto a Mardocheo sentado ás portas do palacio, e que não só não se havia levantado para o cortejar, senão que nem sequer se havia movido do seu assento, se irritou em extremo.

10 E dissimulando a ira, voltou para sua casa, e convocou os seus amigos, e a Zarés, sua mulher:

11 E patenteou-lhes a grandeza das suas riquezas, e o grande número de seus filhos, e alta gloria a que o Rei o tinha elevado sobre todos os grandes e seus cortezãos.

12 E accrescentou depois d'isto: A Rainha Esther a nenhum outro chamou para o banquete com o Rei, senão a mim: e amanhã tenho de comer tambem no seu quarto com o Rei.

13 Mas ainda que tenho tudo isto, nada me parece ter, em quanto vir o Judeo Mardocheo assentado diante das portas do palacio.

14 E Zarés, sua mulher, e os outros amigos lhe respondêrão: Manda levantar huma viga bem grande, que tenha sincoenta covados d'altura, e dize pela manhã ao Rei que faça pendurar n'ella a Mardocheo; e assim irás alegre para o banquete com o Rei. Agradou-lhe o conselho, e mandou que se preparasse huma cruz bem alta.

CAPITULO VI.

Honras feitas a Mardocheo. Confusão d'Aman.

PASSOU o Rei aquella noite sem dormir, e mandou que lhe trouxessem as historias e os annaes dos tempos precedentes. E quando elles se lião diante d'elle,

2 Chegou-se áquelle lugar onde estava escrito, como Mardocheo tinha avisado da conjuração dos eunuchos Bagathan, e Tharés, que havião intentado assassinar o Rei Asuero.

3 O que tendo ouvido o Rei, disse: Que honra e que recompensa recebeu Mardocheo por esta fidelidade? Os seus servos e Ministros lhe disserão: Não tem recebido a menor recompensa.

4 E o Rei immediatamente disse: Quem está na antecamara? Porque Aman havia entrado no quarto interior da casa Real, para suggerir ao Rei, que mandasse pôr a Mardocheo no patíbulo, que lhe tinha preparado.

5 Respondêrão os criados: Aman está na antecamara. E disse o Rei: Entre.

6 E havendo entrado, lhe disse: Que deve fazer-se com aquelle homem, a quem o Rei deseja honrar? E Aman, pensando no seu coração, e crendo que o Rei a nenhum outro queria honrar, senão a elle,

7 Respondeo: O homem, a quem o Rei deseja honrar,

8 Deve ser adornado de Vestiduras Reaes, e montar sobre hum cavallo, dos que se serve o Rei, e levar sobre a sua cabeça a coroa real,

9 E que o primeiro dos principes, e dos grandes do Rei leve pelas redeas o seu cavallo, e indo pela praça da cidade, diga em alta voz: Assim he que será honrado todo aquelle, a quem o Rei quizer honrar.

10 E disse-lhe o Rei: Vai depressa; e tomando o manto Real, e o cavallo, faze tudo o que tens dito ao Judeo Mardocheo, que está assentado diante das portas do palacio. Vê não deixes de fazer cousa alguma das que disseste.

11 Tomou pois Aman o manto Real, e o cavallo; e tendo vestido a Mardocheo na praça da cidade, e depois de o montar a cavallo, hia elle diante, e clamava: De tal honra he digno aquelle, a quem o Rei quizer honrar.

12 E voltou Mardocheo para a porta do palacio: e Aman se recolheo a toda a pressa para sua casa, chorando e com a cabeça cuberta:

13 E contou a Zarés, sua mulher, e aos amigos tudo o que lhe tinha acontecido. E os sabios, com quem elle se aconselhava, e sua mulher lhe respondêrão: Se este Mardocheo, diante do qual tu começaste a cahir, he da linhagem dos Judeos, tu não lhe poderás resistir; mas cahirás diante d'elle.

14 Ao tempo que elles ainda fallavão, chegarão os eunuchos do Rei, e o obrigarão a ir á pressa ao banquete, que a Rainha havia preparado.

CAPITULO VII.

Descobre Esther ao Rei a damnada resolu-